

Efeito da obesidade e periodontite materna no peso dos bebês: análise longitudinal dos parâmetros clínico-laboratoriais

Gerson Aparecido FORATORI-JUNIOR, Thiago José DIONÍSIO, Victor MOSQUIM,
Bruno Gualtieri JESUINO, Rafaela Aparecida CARACHO, Eliel Soares ORENHA,
Francisco Carlos GROppo, Silvia Helena de Carvalho SALES-PERES

A obesidade e a gravidez podem ter efeitos sinérgicos no periodonto, enquanto a obesidade e a periodontite materna podem ser antagonicas para o peso dos recém-nascidos. Objetivou-se analisar, no 3o trimestre (T1) e após o parto (T2), a condição sistêmica e periodontal de gestantes com sobrepeso e a relação com o peso do bebê ao nascer (PBN). A metodologia foi dividida em: Etapa 1- A amostra foi composta por gestantes com sobrepeso/obesidade (G1=50) e eutróficas (G2=50) e foram avaliadas quanto: nível socioeconômico, saúde sistêmica, higiene bucal e condição periodontal em T1. Etapa 2- Posteriormente a amostra foi pareada quanto às características contextuais (G1=25 e G2=25) e foi avaliada em T1 e T2 quanto aos parâmetros periodontais e níveis salivares de TNF- α , IL-1 β e leptina por meio do ensaio Luminex[®]. O PBN foi considerado insuficiente (<3 quilogramas [kg]); normal (3-3,99 kg); e excessivo (\geq 4 kg). Mann-Whitney; teste t; Qui-quadrado; Friedman; ANOVA; e Q de Cochran foram adotados ($p < 0,05$). Na etapa 1, G1 mostrou menor escolaridade ($p = 0,034$) e renda familiar ($p = 0,011$) e maior prevalência de hipertensão e diabetes mellitus gestacional ($p = 0,002$). Não houve diferença entre os grupos quanto aos hábitos de higiene, porém, G1 teve maior prevalência de periodontite ($p < 0,001$). Na etapa 2, G1 mostrou maiores níveis de TNF- α e IL-1 β na saliva em T1 e redução de IL-1 β após o parto ($p = 0,009$), sem diferença entre os grupos para o nível de leptina. A periodontite persistiu no G1 mesmo após o parto. Mulheres com excesso de peso tiveram filhos com menor peso ao nascer ($p = 0,022$). Conclui-se que mulheres com excesso de peso tiveram pior condição socioeconômica, saúde sistêmica e periodontal em T1. Quando pareadas, mulheres com obesidade apresentaram maior prevalência de periodontite e maiores níveis de TNF- α e de IL-1 β em T1, com redução de IL-1 β após o parto. Ademais, os filhos das mulheres obesas nasceram com peso abaixo do normal.

DESCRITORES: Gravidez; obesidade; periodontite.